

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Assignment 2: Blockchain Apps *Todo List - Tuga Coin*

Criptografia

Mestrado em Segurança Informática - Departamento de Engenharia Informática

Índice

Índice	1
Contexto	1
TugaCoin	2
Sobre	2
Implementação	2
Tecnologias Usadas	2
Componentes	2
Passo a Passo	3
Todo List App	6
Sobre	6
Smart Contract	6
Implementação	6
Tecnologias Usadas	6
Componentes	6
Passo a Passo	7
Referências	9

Contexto

Este relatório irá incidir essencialmente em dois pequenos projetos, com implementações, funcionalidades e objetivos distintos entre si, porém, ambos com uma temática relacionada com as *blockchains*.

Importante notar que, apesar disso, <u>não</u> são implementações reais! Pelo que servirão apenas para fins didáticos e experimentais.

TugaCoin

Sobre

O *TugaCoin* é, não só uma *blockchain,* implementada de raíz, como também uma criptomoeda.

Implementação



- **Node.js** → implementação da blockchain e *web server*
- Bootstrap → styling do webserver

Componentes

- Carteira
 - \circ balanço \rightarrow quantia de *TugaCoins* guardados
 - \circ chave privada \rightarrow chave para assinar transações
 - endereço → identificador único da carteira
- Transação
 - o endereço remetente → endereço da carteira que emite a transação
 - o endereço destinatário → endereço da carteira que recebe a transação
 - \circ quantidade transacionada \rightarrow quantia transacionada
 - \circ instante \rightarrow momento da emissão
 - o quantidade validada → confirmador da quantia possuída pelo emissor
 - o assina transação() → autentica a transação com a chave privada da carteira do endereço emissor

Bloco

- hash
 → identificador do bloco (resultado do calcula hash())
- hash do bloco anterior → identificador do bloco anterior
- instante → momento da criação do bloco
- transações → transações contidas pelo bloco
- o nonce → contador de manipulação da hash
- o minera bloco() → cria uma hash, para o bloco, que tenha, obrigatoriamente, um número de 0s igual à dificuldade definida na blockchain, fazendo variar o nonce
- calcula hash() → SHA256(previousHash + timestamp + transactions + nonce) a quantidade de transações está implícita na lista de transações, portanto, não precisamos duma variável a mais

- o minera bloco(difficulty) → encontra uma hash que satisfaça o requisito da prova de trabalho imposta
- o tem transações válidas() → verifica se o bloco apenas contém transações válidas (comprem os requisitos referidos anteriormente)

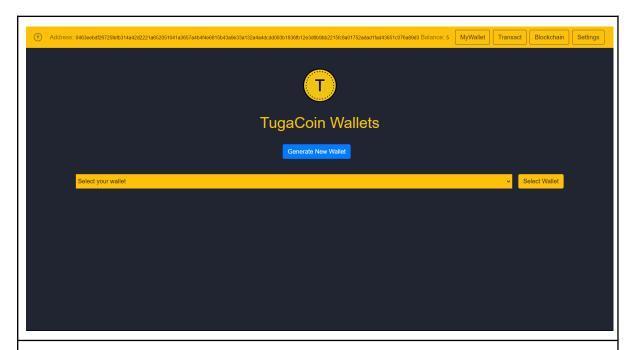
(não foram implementadas as variáveis *magic number, version number* e *blocksize* por considerar que não haveria utilidade prática neste contexto)

BlockChain

- cadeia → lista de blocos
- o dificuldade → número de 0s iniciais obrigatórios para gerar a hash do bloco. Esta variável encontra-se na classe Blockchain e não na classe Block para que fosse possível manipular a dificuldade da blockchain sem causar nenhuma invalidação na geração das hashes dos blocos
- o transações pendentes → transações não confirmadas, pois precisam de ser mineradas
- recompensa de mineração → quantia de TugaCoins atribuída à carteira que minerar as transações pendentes (alguns cálculos ainda são implementados, veremos quais, no tópico seguinte)
- a cadeia é válida()
 → percorre todos os blocos, verificando se a hash de cada bloco e a hash do bloco anterior são íntegras & verifica se cada transação foi devidamente assinada pela chave privada duma carteira
- cria bloco génese()
 → cria o primeiro bloco da cadeia
- o minera transações pendentes(minerador, carteiras) → O endereço passado concretiza a prova de trabalho em todas as transações pendentes. Ele recebe a recompensa e as transações entre carteiras são efetuadas
- a cadeia é válida() → Verifica se: 1- os blocos apenas contêm transações válidas, 2- a hash de cada bloco foi bem gerada/é íntegra, de acordo com os dados que armazena, 3- a hash do bloco anterior é corresponde à previousHash do bloco atual

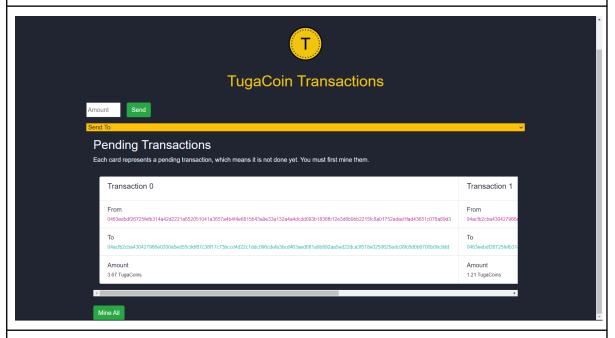
Passo a Passo

Ao gerar, e selecionar, uma carteira vemos que já temos 5 *TugaCoins* disponíveis para transferência. Vemos que temos também 4 abas disponíveis para acesso. Tendo em conta que a opção *MyWallet* é aquela na qual estamos atualmente, acedamos à opção *Transact*.



Ao definirmos uma carteira destino e uma quantia, a transação é criada, porém, ainda não é, de facto, feita, pois ainda precisa de ser minerada.

De notar que, nesta altura, os 5 *TugaCoins* ainda <u>não são descontados</u> da carteira do utilizador.



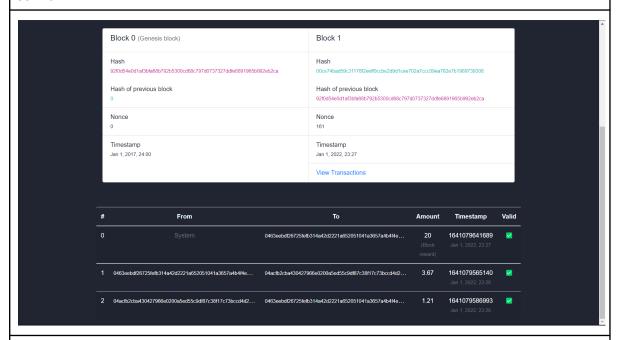
Se, com a mesma carteira, minerarmos todas as transações pendentes, um bloco é criado e pode ser consultado na aba *Blockchain*.

Aqui, podemos ver que um bloco foi criado (o bloco 0 é o bloco génese, que, na prática, serve apenas para dar origem à cadeia de blocos) e que, nele, estão contidas todas as transações que estavam, até então, pendentes.

Questão: O que aconteceria se, com os 5 *TugaCoins* iniciais na carteira, fizesse uma transação de 3 *TugaCoins*, seguida de outra de 4 *TugaCoins*?

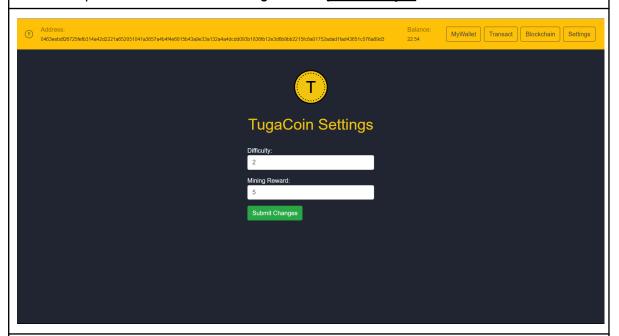
Nesta situação, ambas as transações são criadas, uma vez que, enquanto elas estiverem pendentes, o balanço da carteira do utilizador não é alterado. O que acontece, na verdade, é que, só durante a mineração do bloco é que as alterações entre carteiras são

feitas, e, caso uma carteira remetente não possua balanço suficiente relativamente à quantia transferida, a transação adquire o estado de *amountValidated=false*, o que se refletiria na não realização da transferência, o que seria visível na coluna *Valid* abaixo, com um X.

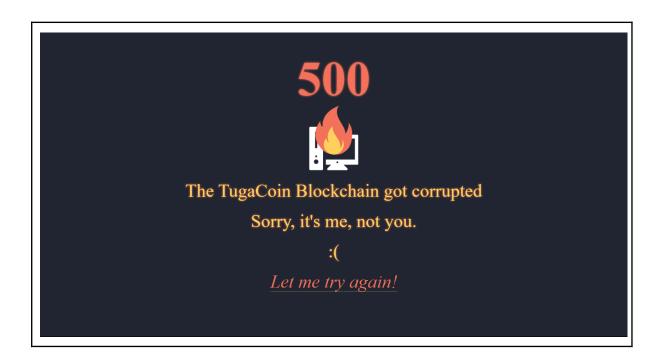


Podemos ainda aceder às configurações da *blockchain* para alterar a dificuldade e a recompensa da mineração. De notar que <u>a recompensa efetivamente atribuída é o resultado da multiplicação destas duas variáveis por bloco</u>, ou seja:

Recompensa Final = dificuldade * recompensa mineração * transações pendentes ex: Recompensa Final = 2 * 5 = 10 *TugaCoins / por transação*



Se, por alguma razão, a função **a cadeia é válida()** retornar *false*, significa que a *blockchain* já não é íntegra e, como um dos princípios primordiais desta tecnologia é a integridade dos seus dados, nesta situação, em específico, esta página é apresentada ao utilizador e a *blockchain* é reiniciada.



Todo List App

Sobre

Esta é uma aplicação *web*, onde, através duma *blockchain* e de tecnologia baseada na *Ethereum*, a lista de tarefas é representada por um *smart contract*.

Smart Contract

Um *smart contract* é, de forma metafórica, como uma angariação ou promessa de que algo vai acontecer por meio de uma ou várias transações, feitas através duma *blockchain*, o que confere a esta tecnologia garantias de imutabilidade e distribuição.

Ou seja, usando este contexto como base de exemplo, ao criar, editar, eliminar ou concluir uma tarefa, é feita uma transação duma certa quantidade de *ETH* como garantia de que a alteração vai ser, efetivamente feita. Caso, por alguma razão, a quantia requerida não seja suficiente para efetuar a alteração (o que, neste contexto, não acontece), todas as transações angariadas até então serão retribuídas de volta às carteiras origem.

Implementação

Tecnologias Usadas

- **Node.js** → implementação do *web server*
- **Bootstrap** → styling do webserver
- *Ganache* → criação duma *blockchain Ethereum* pré montada e automatizada local
- Extensão Web MetaMask → ponte entre o web client e a blockchain

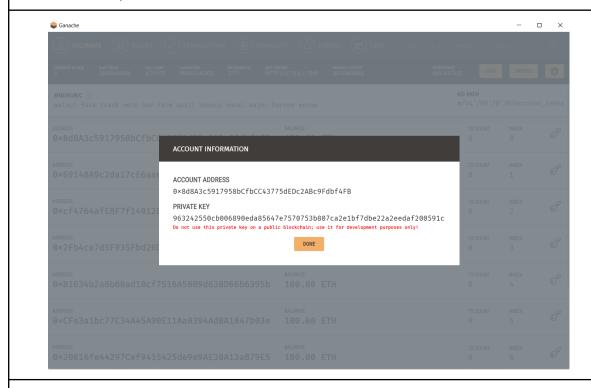
 Solidity → criação de smart contracts baseados na blockchain da Ethereum

Componentes

- Todo List Smart Contract
 - tasks (mapping → Task)
 - id → identificador único da tarefa
 - descrição → descrição da tarefa
 - data conclusão → data de conclusão da tarefa
 - completada → estado da tarefa
 - eventos
 - tarefaCriada
 - tarefaApagada
 - tarefaEditada
 - tarefaEstadoAlterado

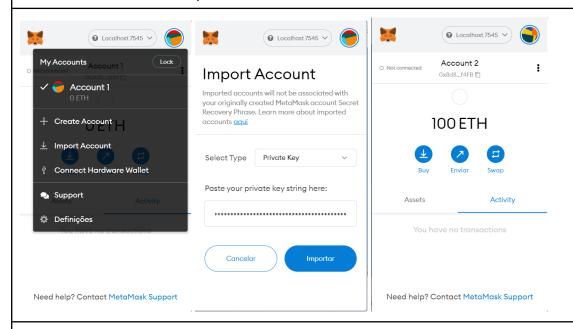
Passo a Passo

- 1. Instalar Ganache
 - 1.1. Selecionar opção QuickStart
 - 1.2. Copiar chave privada do primeiro endereço disponível na *blockchain* apresentada

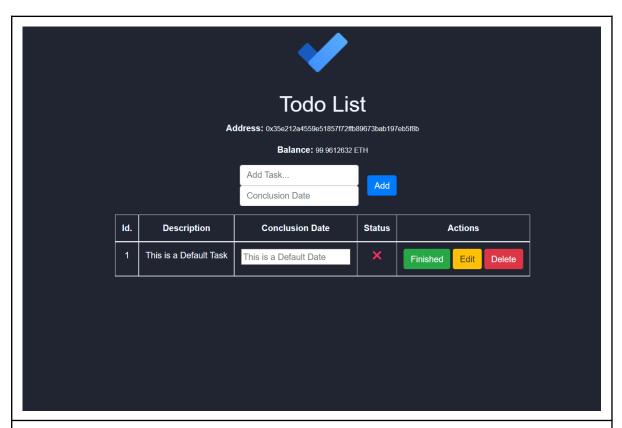


2. Instalar MetaMask

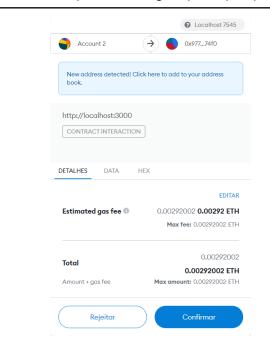
- 2.1. Criar Conta/Carteira Default (não necessária para este processo)
- 2.2. Configurar opções de rede para ser conectar ao *Ganache* (IP: 127.0.0.1 Porto: 7545)
- 2.3. Importar Carteira
- 2.4. Colar chave privada



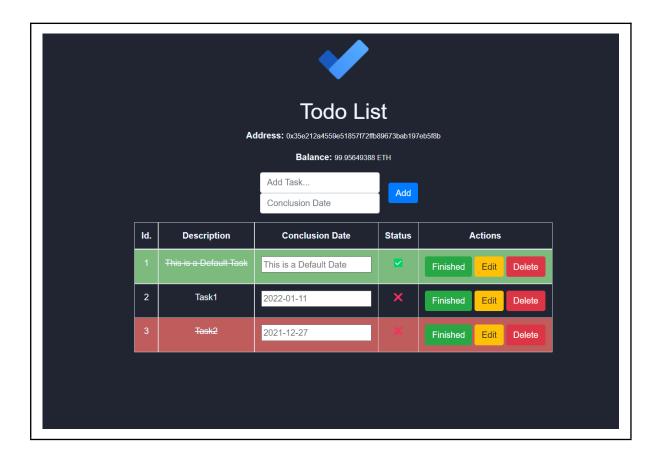
- 3. Na diretoria do projeto (ETH_Blockchain_Todo) executar:
 - 3.1. npm install -g truffle@5.0.2
 - 3.2. npm install
 - 3.3. truffle compile
 - 3.4. truffle migrate –reset
 - 3.5. npm run start
- 4. O seguinte menu será apresentado e pode:
 - 4.1. Consultar o endereço e balanço da sua carteira
 - 4.2. As suas tarefas
 - 4.3. Criar novas tarefas
 - 4.4. Editar a descrição e data de cada tarefa (escrevendo novos conteúdos na célula da tabela correspondente)
 - 4.5. Eliminar tarefas



5. Ao, por exemplo, criar uma tarefa é pedida uma transação, como referido no tópico *Smart Contract*. Este processo é igual para qualquer outra alteração.



- 6. Depois de algumas alterações podemos ver também que:
 - 6.1. A tarefa concluída ficou verde
 - 6.2. A tarefa cuja data de conclusão já passou ficou vermelha
 - 6.3. O balanço foi alterado



Referências

• Slides teóricos da cadeira